

Festival de Samba de Coburg

Princesa Leopoldina desperta com os tamborins na cidade histórica de Coburg, na região da Francônia, no estado da Baviera.

TEXTO: PAULA KATZENSTEIN

Desde 1992, os organizadores Rolf Beyersdorf e Christof Pilarzyk, diretores da Sociedade Sambaco, transformam Coburg numa verdadeira capital do samba na Europa. A cidade de Coburg tem uma relação intrínscica com a história de Portugal e do Brasil desde os tempos primórdios.

No passado, o triângulo “amoroso” entre Coburg, Portugal e Brasil se manifestou politicamente e também através de ligações amorosas que a história não renega, haja vista os casamentos realizados entre os membros das famílias reais.

A nossa história tem um sentido curioso e ilariante. Por exemplo, D. Pedro II, que teve sua maioridade decretada em 23 julho de 1840 e foi coroado em 18 de julho do ano seguinte, casou-se em 1843 com Teresa Cristina Maria de Bourbon, filha de Francisco I, do Reino das Duas Sicílias, também passou por Coburg.

O imperador D. Pedro II autorizou com muito gosto o casamento da sua filha princesa Leopoldina (1847-1871) com o Príncipe de Saxônia-Coburg e Gotha, Ludwig August (1845-1907), ocorrido no dia 15 de dezembro 1864 no Rio de Janeiro .

A Princesa Leopoldina teve em curto período quatro filhos: Peter August (1866-1934), August Leopold (1867-1922), Josef (1869-1888) e Ludwig Gaston (1870-1942) . Ela faleceu em 1871, aos 23 anos, de tifo, em Viena. Foi sepultada no mausoléu da família, na igreja St. Augustin, em Coburg, onde estão sepultados também seus quatro filhos.

Curiosamente, a Princesa Isabel do Brasil (1846-1921) casou-se com o

Conde d’Eu, que era filho da Princesa Victoria da Saxônia-Coburg Saalfeld (1822-1857).

Além do triângulo “amoroso”, Coburg atraiu e acolheu o músico vienense Johann Strauss, não só por sua música, mas por causa de uma paixão desvairada, um caso de amor com a alemã Adele Strauß. A Sociedade Alemã Johann Strauss (www.djsg.de), presidida por Ralf Braum, deseja incluir Portugal e o Brasil no Festival Johann Strauss, a ser realizado em Coburg em 2009, organizando assim concertos na Alemanha e também no Brasil.

Coburg confirma assim sua relação cultural e histórica com Portugal e o Brasil, enfatizando a importância desse convívio e a possibilidade de uma cooperação. A idéia de uma possível parceria entre Coburg e a cidade imperial de Petrópolis esta sendo analisada pelos governos municipais. Lideranças políticas da região, como o prefeito Norbert Kastner, os deputados federais Carl Christian Dressel (SPD) e Hans Michelbach (CSU) e personalidades locais estiveram presentes no Festival do Samba, sublinhando assim a importância do evento para a solidificação da tradicional relação cultural, política e econômica entre o Brasil e a Alemanha.

O embaixador do Brasil na Alemanha, Luiz Felipe Seixas Corrêa, e esposa estiveram presentes em Coburg no ano passado. Contagiados pela atmosfera radiante, recomendaram ao ministro Roberto Colin a participação este ano no Festival de Samba. Membros da presidência da Sociedade Brasil-Alemanha, como Sabine Eichhorn, natural de Coburg, Gunter Zenk, Paula Katzenstein e o tesoureiro Siegfried Poremba foram recebidos pelo deputado federal Carl Christian Dres-



DBG - Präsidenten in Coburg: Paula Katzenstein, Hatmut-Emanuel Kayser, Sabine Eichhorn und Siegfried Poremba mit weiteren Festgästen

sel, por Rolf Beyersdorf e pelo professor Harald Bachmann, presidente da Sociedade Histórica de Coburg. Bachmann apresentou ao grupo a história da cidade, incluindo uma visita ao grandioso palácio e seu respectivo museu e ao mausoléu.

Ponto alto do festival foi o show "Made in Brazil" de Nice Ferreira (carioca radicada em Coburg) juntamente com seu fabuloso elenco, que, de forma brilhante, elegante e com muito profissionalismo, contagiou o público. O Neguinho da Escola de Samba Beija-Flor e a passista carioca deram um toque extra de brasileiro.

Para completar, o festival foi animado ainda por grupos de samba de vários países e grupos de capoeira de várias cidades alemãs, que se apresentaram nos diversos palcos instalados na cidade. No domingo, o desfile de todos os participantes fechou o festival. O evento atraiu um público recorde de 200 mil pessoas e conseguiu reunir 2200 músicos da maior bateria do mundo. Com certeza, os sons dos tamborins despertaram nossa ilustre Princesa Leopoldina... Afinal, o Festival de Coburg foi um show de emoções. ■